

OPERAÇÃO BNDES-SOFTEX

Comunicado (Versão 10.1 – NOV/2009)

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX, entidade sem fins lucrativos, com sede em Campinas, informa que encontram-se abertas as inscrições para apresentação de planos de negócios de empresas desenvolvedoras de software e empresas provedoras de serviços de TI, para solicitação de financiamento ao BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, através de seu Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - PROSOFT, no âmbito do Convênio celebrado em 18 de dezembro de 1997, e renovado em 27 de outubro de 2008, entre a SOFTEX, o BNDES e a ASSESPRO NACIONAL. Informações mais detalhadas encontram-se à disposição nos seguintes locais:

- **Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro**
Contato: Carlos Alberto Leitão
Telefone: (0xx19) 3287-7060 - Fax: (0xx19) 3287-7150
Caixa Postal 6123 – CEP 13083-970
E-mail: financiamento@nac.softex.br
Internet:: <http://www.softex.br>
- **Agentes Softex** localizados em: Belo Horizonte, Belém, Blumenau, Brasília, Campina Grande, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Joinville, Juiz de Fora, Londrina, Maringá, Pato Branco, Porto Alegre, Petrópolis, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São Paulo, Uberlândia e Vitória (vide endereços e pessoas de contato em <http://www.softex.br>).
- **BNDES:**
Mauricio dos Santos Neves
Telefone: (0xx21) 2172-7763 – Fax: (0xx21) 2240 - 3504
E-mail: deiel@bndes.gov.br - faleconosco@bndes.gov.br
http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Linhas_Programas_e_Fundos/Prosoft/index.html
- **Assespro Nacional**
Telefone: (0xx21) 533-1185 - Fax: (0xx21) 227-4706
Av. Treze de Maio, 33 - Bl. A - Gr. 509 - Centro
CEP 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Internet: <http://www.assespro.org.br>

OPERAÇÃO BNDES-SOFTEX

Índice

I.	RECURSOS E FINANCIAMENTO	03
II.	ETAPAS E PROCEDIMENTOS	07
III.	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	10
IV.	ANEXOS	13
	▪ Anexo 1:	
	▪ i. Roteiro para Elaboração de Plano de Negócios.....	13
	▪ ii. Documentos para Enquadramento.....	17

RECURSOS E FINANCIAMENTO

O **Prosoft - Programa para o Desenvolvimento na Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES Prosoft**, fornecerá apoio financeiro para investimentos e planos de negócios de empresas de software e serviços de tecnologia da informação sediadas no Brasil, bem como para a comercialização no mercado interno e exportações.

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento da indústria nacional de *software* e serviços de Tecnologia da Informação (TI), de forma a:

- ampliar significativamente a participação das empresas nacionais no mercado interno;
- promover o crescimento de suas exportações;
- fortalecer o processo de P&D e inovação no setor;
- fomentar a melhoria da qualidade e a certificação de produtos e processos associados ao setor;
- promover o crescimento e a internacionalização das empresas nacionais do setor;
- promover a consolidação setorial;
- promover a difusão e a crescente utilização do *software* nacional no Brasil e no exterior;
- fortalecer as operações brasileiras de empresas multinacionais de *software* e serviços de TI que desenvolvam tecnologia no Brasil e/ou utilizem o país como plataforma de exportação.

São financiáveis os investimentos e os planos de negócios de empresas de *software* e serviços de tecnologia da informação sediadas no Brasil, a comercialização no mercado interno e exportações, no âmbito dos seguintes subprogramas:

- PROSOFT – Empresa;
- PROSOFT – Comercialização; e
- PROSOFT – Exportação.

O programa tem validade até 31.07.2012 e dotação orçamentária de R\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais).

PROSOFT – Empresa

O **PROSOFT Empresa** financia os investimentos e planos de negócio de empresas de software e serviços de TI.

Serão financiados valores a partir de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais), por grupo econômico, nas seguintes **condições gerais**:

- **Modalidades de operação:**
 - Financiamentos de longo prazo;
 - Subscrição de valores mobiliários.
- **Forma de Apoio:**
 - Direto;
 - Indireto Não-Automático.

Participação do BNDES: Até 100% dos itens financiáveis: se o Plano de Negócios estiver em consonância com as diretrizes da Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP para o setor de *software* e serviços de TI ou até 85% dos itens financiáveis, nos demais casos.

Poderão ser contemplados com uma participação do BNDES de até 100% os investimentos de empresas que, comprovadamente, mantenham investimentos ou pretendam investir simultaneamente nos 03 dos seguintes objetivos:

- Inserção Internacional;
- Capacitação Tecnológica; e
- Consolidação empresarial.

Especificamente em relação aos Planos de Negócios para Investimentos em ITES-BPO (IT Enabled Services – Business Process Outsourcing), a participação do BNDES será:

1. de até 85% do total dos itens financiáveis em planos de Negócios que visem investir em atividades de desenvolvimento de *software*, prestação de serviços ou terceirização de TI, em conjunto com as atividades de ITES-BPO; e
2. limitada ao percentual máximo estabelecido pelas Políticas Operacionais do BNDES para o BNDES Finem, quando os investimentos se destinarem exclusivamente às atividades de ITES-BPO, desvinculados de outras iniciativas que busquem desenvolver novos serviços de TI ou o adensamento tecnológico das atividades.

- **Investimentos Financiáveis:** Os seguintes itens do Plano de Negócios da empresa são passíveis de apoio pelo BNDES:
 - a) Investimentos em máquinas e equipamentos novos, inclusive conjuntos e sistemas industriais, produzidos no Brasil e credenciados no BNDES;
 - b) Importação de equipamento novos, sem similar nacional, comprovada por meio de laudo de Inexistência de Similar Nacional, emitido pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior -Decex, da Secretaria de Comércio Exterior - Secex, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
 - c) Despesas decorrentes da internalização de equipamentos importados, desde que não impliquem em remessa de divisas;
 - d) Investimento em infra-estrutura, incluindo obras civis destinadas à implantação, realocação, reforma e/ou ampliação de instalações;
 - e) Gastos em capacitação gerencial e tecnológica, treinamento, certificação;
 - f) Aquisição de *software* nacional credenciado no BNDES e serviços correlatos, e despesas com aluguel de *software* nacional (ASP);
 - g) Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços;
 - h) Gastos em comercialização e marketing;
 - i) Despesas com assessoria ou consultoria para auditorias, reestruturação empresarial, implantação e/ou manutenção de práticas de governança corporativa e planejamento estratégico;
 - j) Despesas com juros durante a carência e capital de giro, desde que associados ao projeto de investimento;
 - k) Implantação e/ou expansão de atividades no exterior, somente nos casos onde a acumulação dos lucros seja em território nacional, e desde que associados à exportação de *software* ou serviços de TI;
 - l) Operações de reestruturação (financeira e societária) de empresas brasileiras sob controle de capital nacional, inclusive fusões e aquisições de outras empresas e/ou de carteiras de clientes, realizadas preferencialmente por meio de instrumentos de renda variável.

- **Prazos Máximos de Carência e de Amortização:** determinados em função da capacidade de pagamento do Grupo Econômico, da empresa e do empreendimento.
- **Periodicidade dos Pagamentos:** os pagamentos referentes à taxa de juros serão feitos trimestralmente, durante o período de carência, e mensalmente ao longo do período de amortização, juntamente com o principal da dívida.
- **Forma de liberação dos recursos contratados:** em parcelas, de acordo com o cronograma físico e financeiro especificados no contrato de financiamento, associadas a marcos ou resultados previstos no plano de negócios.
- **Taxa Juros:**
 - *Direta* = Custo Financeiro + Remuneração Básica do BNDES
 - *Indireta* = Custo Financeiro + Remuneração Básica do BNDES + Remuneração da Instituição Financeira Credenciada

O Custo Financeiro e a Remuneração Básica do BNDES seguirão a tabela abaixo, e a Remuneração da Instituição Financeira Credenciada, nas operações indiretas, será negociada entre a Instituição e o cliente.

Atividades Predominantes	Porte	Custo Financeiro (1)	Remuneração Básica do BNDES
Desenvolvimento de <i>software</i> em todas as suas modalidades; ou Prestação de serviços e terceirização (<i>outsourcing</i>) de TI.	Micro, Pequena e Média Empresa	TJLP	1,0% a.a.
	Grande Empresa		1,5% a.a.
Call centers, contact centers e outros classificados como ITES-BPO (<i>IT Enabled Services - Business Process Outsourcing</i>).	Micro, Pequena e Média Empresa		
	Grande Empresa	TJ-462 (2)	1,0% a.a. + Taxa de Risco de Crédito (3)

(1) Poderá haver aplicação de cesta de moedas, conforme [Normas de Aplicação de moeda estrangeira - Cesta de Moedas](#).

(2)

(2) TJ-462 - Taxa de Juros Medida Provisória 462 = TJLP + 1,0% a.a.

(3) A Taxa de Risco de Crédito é de até 3,57% a.a., conforme o risco de crédito da beneficiária.

- **Garantias do financiamento:**

- *Operações Indiretas Não-Automáticas:* Serão definidas a critério do Agente Financeiro, observadas as normas pertinentes do Banco Central do Brasil. Não será aceito como garantia o penhor de direitos creditórios decorrentes de aplicação financeira.
- *Operações Diretas:* Nos financiamentos de valor até R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais): fica dispensada a constituição de garantias reais, sendo, nesse caso, exigida apenas fiança dos sócios controladores. Nos Financiamentos de valor superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais): serão exigidas, para a totalidade do crédito, as garantias usualmente aplicáveis às operações do BNDES.

Critérios específicos:

- Nas operações diretas, a partir da contratação da operação com o BNDES, a beneficiária deverá ter seus demonstrativos financeiros anuais auditados por Auditor Externo Independente devidamente registrado junto à Comissão de Valores Mobiliários.
- A critério do BNDES, nas operações diretas de financiamento garantidas somente por fiança dos sócios controladores:
 - a. Prêmio de Liquidação Antecipada: será devido prêmio ao BNDES equivalente a 30% do saldo devedor, caso a beneficiária liquide antecipadamente o contrato;
 - b. Sociedade Anônima: será exigida transformação da empresa em Sociedade Anônima; e
 - c. Direito de Preferência: os sócios controladores deverão se comprometer a conceder direito de preferência ao BNDES, em emissão de quaisquer títulos conversíveis em ações e em qualquer aumento de capital da beneficiária e de suas controladas, no caso de ingresso de terceiros investidores.

▪ **Condições para Operações de Capital de Risco:**

- Valor Mínimo do Aporte: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);
- Participação do BNDES no capital da empresa: até 40% (quarenta por cento) do capital social total;
- Fundo de resgate: será constituído fundo de resgate das ações da BNDESPAR, com o lucro da empresa;
- Critério específico: não será exigido *drag along* e o compromisso de abertura de capital será exigido apenas para grandes empresas no prazo de 05 (cinco) anos após o aporte de recursos.

▪ **Despesas:** No caso de operações diretas as empresas poderão:

a) Encaminhar o Plano de Negócios diretamente ao BNDES, com incidência da Comissão de Estudos do BNDES (0,2% do valor da colaboração financeira solicitada, até o máximo de R\$ 715.274,00 (setecentos e quinze mil duzentos e setenta e quatro reais).

b) Contratar serviços de assessoria na estruturação do Plano de Negócios junto à Sociedade SOFTEX, que se encarregará de encaminhá-lo ao BNDES, com dispensa do pagamento da Comissão de Estudos ao BNDES.

Obs.: Neste caso o pagamento será negociado diretamente com a Sociedade SOFTEX.



ETAPAS E PROCEDIMENTOS

A operação BNDES-SOFTEX na forma de apoio direto na modalidade Prosoft Empresa abrange as seguintes etapas:

1. Assessoria da SOFTEX na estruturação do Plano de Negócios da empresa de TI;
2. Empresa encaminha, diretamente ou por intermédio da SOFTEX, o Plano de Negócios ao BNDES, no endereço:
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Área de Planejamento - AP
Departamento de Prioridades - DEPRI
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917
3. BNDES analisa o enquadramento da operação de financiamento no Prosoft Empresa;
4. BNDES analisa/aprova a operação de financiamento;
5. Contratação da operação de financiamento (BNDES/Empresa);
6. BNDES realiza a liberação das parcelas de financiamento e o acompanhamento da execução do plano de negócios.

1. Assessoria da Softex

A SOFTEX assessora a empresa na estruturação do Plano de Negócios que será encaminhado ao BNDES.

No Plano de Negócios estão descritas as características da empresa, sua estratégia de negócio e seu plano de investimentos. O mesmo deve estar em conformidade com o modelo de Plano de Negócios disponibilizado pelo BNDES e SOFTEX.

2. Encaminhar o Plano de Negócios ao BNDES

Objetivo: Iniciar o processo de solicitação de financiamento ao BNDES, através do Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de *Software* e Serviços de Tecnologia da Informação – PROSOFT, na modalidade Prosoft Empresa. O *Plano de Negócios* deverá ser encaminhado, diretamente ou por intermédio da Sociedade SOFTEX, ao:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Área de Planejamento - AP
Departamento de Prioridades - DEPRI
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917

Conforme discriminado a seguir:

Documentação necessária (em **TRÊS** vias):

- a) Carta da empresa solicitando o financiamento;
- b) *Plano de Negócios*;
- c) Informações e documentos para a elaboração da classificação de risco, conforme ANEXOS 1 a 5 do Plano de Negócios);
- d) Questionário de Informações Ambientais para Enquadramento, Quadro de Aspectos Sociais e Quadro de Aspectos quanto a Inovação, conforme ANEXOS 6, 7 e 8 do Plano de Negócios
- e) Demais documentos e informações, listados no Índice de Anexos do Plano de Negócios.

3. BNDES analisa o enquadramento da operação de financiamento no Prosoft Empresa

- **Objetivo:** BNDES analisa o enquadramento da operação de financiamento no Prosoft Empresa;
- **Quem enquadra o Plano de Negócios:** o Comitê de Enquadramento e Crédito do BNDES;
- **Método:** Avaliação do enquadramento da operação e análise sucinta do negócio proposto pela empresa.
- **Resultado:** Carta do BNDES comunicando o acolhimento ou não, do pleito da empresa.

4. BNDES analisa/aprova a operação de financiamento

- **Objetivo:** Analisar detalhadamente o Plano de Negócios da empresa e propor à Diretoria do BNDES a aprovação ou não, da solicitação de financiamento da empresa.
- **Processo de Análise:** Uma equipe multidisciplinar do BNDES analisará os diversos aspectos (técnico, financeiro, jurídico, setorial, ambiental, social, etc.) a respeito do Plano de Negócios da empresa e de seu projeto de financiamento de forma a garantir sua viabilidade. Todas as considerações deverão ser refletidas no Relatório de Análise que será encaminhado à Diretoria para que esta decida a aprovação do projeto.
- **Resultado:** Diretoria do BNDES declina ou aprova a operação. Com a aprovação, são definidos os termos contratuais da operação.

5. Etapa de contratação

- **Objetivo:** Assinatura dos contratos BNDES/EMPRESA
- **Execução:** BNDES e a empresa
- **Método:** Preparação dos contratos e encaminhamento das documentações necessárias.
- **Resultado:** Contratos assinados.

6. Etapa de liberação das parcelas e acompanhamento

- **Objetivo:** Liberação dos recursos e acompanhamento da utilização dos recursos previstos no projeto.

- **Execução:** BNDES
- **Método:** BNDES libera recursos após obtenção das informações e dados necessários para tal. Equipe do BNDES acompanha o andamento do plano de negócios aprovado durante o período de vigência do Contrato de Financiamento.
- **Resultado:** Recursos liberados e acompanhamento do projeto pelo BNDES. Empresa cumprindo regularmente seus compromissos contratuais.

III
MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano de Negócios da empresa será realizada por uma equipe multidisciplinar do BNDES, que analisará detalhadamente os diversos aspectos (técnico, financeiro, jurídico, setorial, ambiental, social, etc) a respeito do Plano de Negócios da empresa e de seu projeto de financiamento de forma a garantir sua viabilidade. A equipe de análise do BNDES considerará as seguintes questões em sua avaliação:

1. Aderência ao objeto da operação
2. Viabilidade técnica e qualidade
3. Viabilidade mercadológica
4. Capacidade empresarial
5. Viabilidade econômico-financeira
6. Avaliação final

A equipe do BNDES visitará a empresa durante o processo de análise do pleito de financiamento para conhecimento de suas instalações e para reuniões com seus principais gestores.

1. ADERÊNCIA AO OBJETO DA OPERAÇÃO

A empresa deverá apresentar ao BNDES seu Plano de Negócios que deverá descrever as características da empresa, sua estratégia de negócio e seu plano de investimentos de acordo com os itens passíveis de apoio pelo BNDES, quais sejam:

- a) Investimentos em máquinas e equipamentos novos, inclusive conjuntos e sistemas industriais, produzidos no Brasil e credenciados no BNDES;
- b) Importação de equipamento novos, sem similar nacional, comprovada por meio de laudo de Inexistência de Similar Nacional, emitido pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior -Decex, da Secretaria de Comércio Exterior - Secex, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- c) Despesas decorrentes da internalização de equipamentos importados, desde que não impliquem em remessa de divisas;
- d) Investimento em infra-estrutura, incluindo obras civis destinadas à implantação, realocização, reforma e/ou ampliação de instalações;
- e) Gastos em capacitação gerencial e tecnológica, treinamento, certificação;
- f) Aquisição de *software* nacional credenciado no BNDES e serviços correlatos, e despesas com aluguel de *software* nacional (ASP);
- g) Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços;
- h) Gastos em comercialização e marketing;
- i) Despesas com assessoria ou consultoria para auditorias, reestruturação empresarial, implantação e/ou manutenção de práticas de governança corporativa e planejamento estratégico;
- j) Despesas com juros durante a carência e capital de giro, desde que associados ao projeto de investimento;
- k) Implantação e/ou expansão de atividades no exterior, somente nos casos onde a acumulação dos lucros seja em território nacional, e desde que associados à exportação de *software* ou serviços de TI;

- l) Operações de reestruturação (financeira e societária) de empresas brasileiras sob controle de capital nacional, inclusive fusões e aquisições de outras empresas e/ou de carteiras de clientes, realizadas preferencialmente por meio de instrumentos de renda variável

2. VIABILIDADE TÉCNICA E QUALIDADE

Serão consideradas a riqueza de detalhes técnicos apresentados, bem como a solidez e a consistência das informações. Na avaliação técnica, serão levados em consideração a experiência do corpo técnico alocado ao projeto, o domínio das tecnologias utilizadas e a avaliação da qualidade do processo de desenvolvimento de software, devidamente comprovados através dos currículos, de outros produtos desenvolvidos, de certificados emitidos por instituições reconhecidas, etc. Sendo utilizada alguma tecnologia ou informação de propriedade de terceiros, os proponentes devem anexar a autorização dos direitos de uso de patentes ou *copyrights*.

O proponente deverá demonstrar adequação de seu produto/serviço para o mercado a que se destina e apresentar estratégia para garantir a sua evolução. No caso de o principal produto a ser comercializado com recursos deste financiamento já existir, este deverá ser encaminhado junto com o Plano de Negócios para ter sua qualidade avaliada. No caso de o produto se encontrar em desenvolvimento ou na circunstância de a empresa ser uma prestadora de serviços de software, a avaliação levará em conta a tecnologia utilizada pela empresa, o processo de desenvolvimento em uso e a satisfação dos clientes com produtos/serviços prestados.

3. VIABILIDADE MERCADOLÓGICA

Avaliar-se-ão o potencial de venda dos produtos ou serviços no mercado interno e as perspectivas de comercialização no mercado externo, assim como o plano de marketing e o sistema de comercialização propostos. É importante a apresentação, com comprovação, de fatos econômicos, técnicos e mercadológicos que respondam às seguintes questões: Quais as características dos principais concorrentes no mercado interno e externo? Quais os aspectos que diferenciam o produto/serviço proposto pela empresa do produto/serviço de cada um de seus concorrentes? Quais os seus pontos fortes e fracos? Qual o perfil do mercado-alvo? Quais as estimativas atuais e futuras de mercado (interno e externo)? Qual a estratégia de marketing e venda adotada pela empresa e por seus concorrentes? Qual a lucratividade prevista no negócio proposto?

4. CAPACIDADE EMPRESARIAL

Considerar-se-á a experiência gerencial e mercadológica dos empresários e da empresa como um todo, devidamente comprovada pelos currículos de seus principais profissionais, pelo volume de negócios faturado e/ou potencial com a venda de software e serviços nos mercados interno e externo, pela participação em feiras, congressos e exposições e outros fatos que comprovem a capacidade e a disposição dos empresários e da empresa para aproveitar as potencialidades do mercado externo. A avaliação empresarial será realizada pela equipe responsável pela avaliação da viabilidade econômico-financeira do plano.

5. VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

O Plano Econômico-Financeiro é uma das partes mais importantes do Plano de Negócios, especialmente quando o objetivo é a captação de recursos financeiros. Por isso esta parte do Plano deve ser cuidadosamente elaborada e mostrar-se consistente.

Obrigatoriamente o Plano Econômico-Financeiro deve compreender os quesitos apresentados no Roteiro para Elaboração de Plano de Negócios (Anexo 1) e deve utilizar os modelos propostos pelo BNDES para apresentação de planilhas e cronogramas, que se encontram disponíveis na seção MODELOS deste Comunicado. Planilhas e cronogramas devem ser entregues, no ato da inscrição do projeto, também, em meio eletrônico.

ANEXO 1**i. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS****Plano de Negócios****Apresentação**

As solicitações de financiamento ao BNDES, através do Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de *Software* e Serviços de Tecnologia da Informação – PROSOFT, na modalidade Prosoft Empresa, devem ser iniciadas com a apresentação de um Plano de Negócios, no qual são descritas as características da empresa, de sua estratégia de negócio e de seu plano de investimentos necessárias à análise do enquadramento da operação nas Políticas Operacionais. O Plano de Negócios deverá ser encaminhado, diretamente ou por intermédio da Sociedade SOFTEX ou de uma das instituições financeiras credenciadas a operar com o BNDES, ao:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Área de Planejamento - AP
Departamento de Prioridades - DEPRI
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917

1 - A empresa**1.1 - Dados Cadastrais**

Informar a Razão Social, CNPJ, inscrições estaduais e municipais, endereço da sede e das demais unidades. Indicar a pessoa de contato (nome completo, cargo, telefone, fax e e-mail) encarregado de dirimir dúvidas sobre o Plano de Negócios, que, caso não seja funcionário da empresa, deverá ter autorização formal para a representação.

1.2 - Controle do Capital

Preencher os **ANEXOS 2 e 3**, indicando os principais acionistas ou cotistas que controlam a empresa e suas respectivas participações percentuais no capital total e votante.

Com relação ao **ANEXO 3**, no caso de acionistas pessoas jurídicas, deverão ser preenchidos anexos para cada acionista, até o nível de controle por pessoa(s) física(s).

Encaminhar Acordo de Acionistas, caso possua.

Indicar outras empresas em que a beneficiária, ou seus sócios controladores, tenham participação igual ou superior a 5% do capital e apresentar os quadros de composição do capital de cada uma delas.

1.3 - Grupo Empresarial

Apresentar Informações sucintas sobre o grupo empresarial do qual faz parte a empresa: principais empresas e setores de atuação; faturamento consolidado do grupo nos mercados interno e externo nos 3 (três) últimos exercícios; número de empregados; etc.

1.4 - Administração

Indicar nome e cargo dos componentes da Diretoria e do Conselho de Administração da empresa, com respectivas datas de início e fim de mandato. Apresentar organograma da empresa, indicando os principais gestores. Apresentar resumo do perfil dos principais empreendedores/gestores, incluindo formação e experiência profissional

Informar o número de empregados e, se possível, o nº de empregos indiretos. Preencher a planilha EMPREGO.XLS*. Informar a política de benefícios e de treinamento da empresa.

Apresentar a estrutura de pessoal da empresa voltada para o processo de inovação, pesquisa e desenvolvimento, destacando seu histórico, perfil dos principais gerentes e técnicos.

1.5 - Histórico

Pontuar, cronologicamente, os marcos relevantes, incluindo constituição da empresa, lançamento de produtos, primeiros clientes, premiações, etc.;

1.6 - Produtos/Serviços

Informar os setores de atuação da empresa. Discriminar os produtos e serviços executados. Apresentar o faturamento bruto nos mercados interno e externo nos três últimos exercícios. Apresentar o faturamento bruto por produto nos três últimos exercícios.

Apresentar a estratégia de atuação para os diversos produtos. Explicitar os canais de distribuição, a política de precificação, as estratégias de marketing, e os investimentos efetuados.

1.7 - Principais clientes

Apresentar valores brutos faturados anualmente, nos últimos 3 anos, bem como a participação, em valor e/ou percentualmente, dos principais clientes.

1.8 - Alianças e Parcerias

Comentar as principais alianças e parcerias comerciais e tecnológicas, informando datas e justificando sua importância (se possível com valores), bem como eventual relacionamento com Institutos de Pesquisa, Universidades etc.

1.9 - Qualificação

Política de qualidade: Comentar as práticas da empresa, certificações e suas datas de ocorrência ou previsões;

1.10 - Experiência Internacional

Participações em feiras e congressos, e negócios efetuados.

2 - Visão do Negócio

2.1 – Focos da Empresa e Missão

O que são e devem ser os negócios da empresa. De que forma a empresa pretende atender mercado.

2.2 – Oportunidades e ameaças

Competências.

Oportunidade e ameaças.

Pontos fortes e fracos.

2.3 – Objetivos, metas e estratégias

Principais objetivos da empresa.

Principais metas.

Principais estratégias para alcançar os objetivos e as metas.

2.4 – Análise das competências

Análise das competências necessárias para execução do plano de negócios (gerenciais, tecnológicas, de marketing, financeira)

3 – Mercado

3.1 – Mercado Interno e Externo

Panorama do mercado: interno e externo.

Dimensionamento do mercado.

Segmentação.

Percentual de Participação da empresa.

Barreiras de entrada.

Análise da concorrência.

Destacar vantagens competitivas da empresa

Estratégia

Impactos do Projeto na Empresa

3.2 – Produtos e Serviços

Análise da atual carteira de produtos (incluindo ciclo de vida).

Análise comparativa com produtos concorrentes.

Tecnologia. Pesquisa e desenvolvimento.

Novos produtos. Produção.

4 - Plano de Investimentos

4.1 - Objetivos, Metas e Fundamentação

Descrição sumária dos objetivos do projeto (Ex: pesquisa e desenvolvimento, ampliação/modernização de infraestrutura, certificação, marketing/comercialização, treinamento, etc).

Abordar também os seguintes aspectos:

- Justificativas e fundamentação para a realização do projeto;
- Metas a serem atingidas;
- Principais ganhos de qualidade e produtividade a serem obtidos com a realização do projeto;
- Inovações tecnológicas a serem incorporadas, como se inserem na estratégia de desenvolvimento da empresa e em sua posição competitiva;
- Prazo de implantação;
- Empregos diretos e indiretos a serem gerados pelo projeto;
- Disponibilidade de insumos;
- Principais dificuldades a serem superadas em decorrência do Plano;
- Outros aspectos julgados relevantes pela empresa.

4.2 - Quadro de Usos e Fontes

Preencher planilha QUF.xls em anexo. Apresentar, para cada um dos itens, as premissas utilizadas para a composição dos valores informados.

Observações sobre o Quadro de USOS e FONTES:

- O BNDES não considera, para fins de cálculo da sua participação, os seguintes itens:
 - aquisição de terrenos e benfeitorias;
 - máquinas e equipamentos usados (exceto para micro-empresas).
- Os equipamentos nacionais somente serão financiados se credenciados pela FINAME.
- Os equipamentos importados somente serão financiados quando verificada a inexistência de similar nacional, cabendo ao Beneficiário comprová-la através da apresentação de cópia autenticada do Laudo de Inexistência de Similar Nacional, emitido pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX), da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), vinculada ao MDIC.
- Informar a capacidade de geração e/ou aporte de recursos próprios pela empresa e/ou seus acionistas/cotistas durante a implantação do projeto.
- Informar que outras fontes de apoio financeiro constituem a estrutura de fontes do projeto, indicando em quais etapas estas serão utilizadas (FINEP, Fundos Setoriais, incentivos fiscais de qualquer natureza, etc).
- Caso haja interesse no apoio do BNDES na modalidade de subscrição de valores mobiliários, informe os valores pretendidos de participação do BNDES.

4.3 - Garantias

Para pleitos de colaboração financeira de até R\$ 10 milhões será dispensada a constituição de garantias reais, sendo exigida a constituição de garantias pessoais.

Nos demais casos, serão exigidas as garantias previstas no RGO do BNDES, compreendendo garantias pessoais e reais, simultaneamente.

5 – Informações econômico-financeiras

5.1 – Análise Retrospectiva

Preencher a planilha BALANÇO.XLS*, com dados extraídos dos três últimos balanços e do balancete mais recente. Efetuar a análise da evolução dos indicadores.

5.1 – Análise Prospectiva

Preencher a planilha PROJEÇÃO.XLS*, com informações trimestrais para o primeiro ano e anuais para os demais. Devem estar contemplados os investimentos para os 6 anos. No que diz respeito aos 2 primeiros anos, eles devem manter coerência com o apresentado no item plano de investimentos.

As projeções devem considerar a realização do financiamento pleiteado e referem-se a:

Receitas (abrir preços e quantidades, por linha de produto e mercados - externo e interno);

Demonstrativos de resultados e Balanços patrimoniais;

Fluxo de caixa e Usos e fontes.

O detalhamento das premissas deve ser apresentado, em anexo, contendo itens de custos e despesas, abertos em fixos e variáveis, depreciação e amortização de diferido, imobilizações e diferimentos, demonstração da formação do capital de giro, etc.

Devem ser avaliados diferentes cenários e respectivas repercussões, cujas simulações e considerações devem ser apresentadas em anexo.

6 - Informações Adicionais Julgadas Necessárias

A seguir, encontram-se os ANEXOS de 1 a 8.

ii. DOCUMENTOS PARA ENQUADRAMENTO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS (EM 3 VIAS)

- a) Carta da empresa solicitando o financiamento.
- b) Plano de Negócios: vias impressas, via eletrônica (CD), Balanço.xls, QUF.xls, Projeções.xls, Emprego.xls.
- c) Constituição do Capital Social, conforme modelo do Anexo 2 do PN.
- d) Composição Acionária, conforme modelo do Anexo 3 do PN.
- e) FCPJ (Ficha Cadastral de Pessoa Jurídica) da Empresa(s), conforme modelo do Anexo 4 do PN.
- f) FCPF (Ficha Cadastral de Pessoa Física), do(s) acionista/cotista(s), conforme modelo do Anexo 5 do PN.
- g) Informações para Classificação de Risco:
 - 1- Fichas Cadastrais de Pessoa Jurídica (ANEXO 4) de todas as empresas do grupo e Fichas Cadastrais de Pessoa Física (ANEXO 5) dos acionistas e diretores da empresa.
 - 2- Árvore Societária do Grupo Empresarial, incluindo as empresas ligadas de forma direta ou indireta à empresa postulante.
 - 3- Demonstrações contábeis oficiais completas e dentro dos prazos legais aplicáveis, abrangendo os quatro últimos balanços e último balancete, relativas à empresa postulante; no caso de empresa que integre grupo econômico, estas demonstrações devem ser complementadas com outro conjunto de demonstrações contábeis relativas ao desempenho consolidado do grupo econômico como um todo (Demonstrações Contábeis Consolidadas), excluídas as empresas controladas ligadas ao setor financeiro (instituições financeiras).

As Demonstrações Contábeis Consolidadas devem ser apresentadas mesmo nos casos em que não haja a figura da *holding* de comando do Grupo, ou seja, no caso em que o controle das empresas esteja vinculado diretamente à(s) pessoa(s) física(s). Neste caso, devem ser preparadas Demonstrações Financeiras "Combinadas", utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis na consolidação.

Com relação às Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis devem preencher as formalidades legais e ser apresentadas, de preferência, em papel timbrado da empresa, e obrigatoriamente com as assinaturas de seus representantes legais: do(s) diretor(es) ou sócio(s)-gerente(s) com poderes para representar a empresa e do contabilista responsável. No caso de empresas abertas, poderá ser aceita cópia dos relatórios analíticos publicados em jornais.

Essas demonstrações compreendem o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, o Parecer do Auditor Independente, o relatório sobre os controles internos emitido pelo auditor independente e cópia da demonstração da carga tributária real, de acordo com o Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou com a Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

Com relação às Demonstrações Contábeis Consolidadas: As Demonstrações Contábeis Consolidadas devem ser apresentadas por empresas que possuam investimentos em

sociedades controladas, incluindo as sociedades controladas em conjunto. Consideram-se sociedades controladas:

- a) aquelas em que a investidora, direta ou indiretamente, seja titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores;
- b) aquelas em que os direitos permanentes de sócio, citados em (a), estejam sob controle comum ou sejam exercidos mediante a existência de Acordo de Acionistas, independentemente do seu percentual de participação no capital votante.

Consideram-se sociedades controladas em conjunto aquelas em que nenhum acionista exerce, individualmente, os direitos que lhe assegurem, de modo permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

- h) Quadro Ambiental, Quadro de Aspecto Sociais e Quadro de Aspectos de Inovação, conforme modelos dos Anexos 6, 7 e 8 do PN.
- i) Estatuto ou Contrato Social, acompanhado dos atos constitutivos e/ou modificativos, oficialmente arquivados e publicados.
- j) Ata da Assembléia Geral e, se for o caso, Ata da Reunião do Conselho de Administração em que houver sido eleita a Diretoria em exercício, oficialmente arquivada e publicada.
- k) Relação das empresas controladas, bem como das empresas coligadas à postulante da colaboração financeira, com indicação dos correspondentes percentuais de participação no capital votante e no capital total.
- l) Cópia dos Acordos de Acionistas, acompanhada de declaração da Empresa, informando se tais acordos se encontram averbados nos seus livros de registro, bem como minutas de Acordos ainda não celebrados ou declaração dos acionistas controladores, de inexistência desses Acordos.
- m) Cópia dos contratos (ou de suas minutas, se ainda não celebrados) celebrados com estrangeiros que participem do capital social da Empresa, ou declaração de sua inexistência, datada e firmada por seus representantes legais.
- n) Cópia dos contratos (ou de suas minutas, se ainda não celebrados) de transferência de tecnologia ("know-how", "Engineering", Acordo de Licença, Assistência Técnica, etc) e correspondentes certificados de averbação no INPI e no BACEN, bem como dos contratos de comercialização (franquia, concessão de venda com exclusividade, etc) ou declaração de sua inexistência, firmada por seus representantes legais.

ANEXO 2

Empresa:

Posição:

Valor Nominal da Ação:

Constituição do Capital Social

ESPÉCIE	FORMA	CLASSE	VOTO		AUTORIZADO (VALOR OU Nº DE AÇÕES)	SUBSCRITO (Nº DE AÇÕES)	INTEGRALIZADO		
			SIM	NÃO			Nº AÇÕES	VALOR	%
ORDINÁRIA	NOMINATIVA ENDOSSÁVEL								
TOTAL									
PREFERENCIAL	NOMINATIVA ENDOSSÁVEL								
TOTAL									
TOTAL GERAL									

ANEXO 3

Empresa:

Posição em:

Composição Acionária

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES				% DO CAPITAL	
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		VOTANTE	TOTAL
	COM VOTO	SEM VOTO	COM VOTO	SEM VOTO		

(*) Se algum acionista for pessoa jurídica, preencher os modelos com relação a ele, desdobrando sua composição acionária até o nível de controle por pessoa física.

ANEXO 4

Ficha Cadastral de Pessoa Jurídica (FCPJ) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Referência Relatório nº:
--	---------------------------------

Leia antes do Preenchimento:

- 1.As informações são de **NATUREZA CONFIDENCIAL** e de uso exclusivo do CADASTRO do BNDES.
 2.Não deixe espaços em branco. Não havendo informações a prestar indicar **"NADA A DECLARAR"**.
 3.É imprescindível **DATAR e ASSINAR o documento**.
 4.Caso os **espaços** sejam **insuficientes, anexar folhas avulsas** fazendo referência ao item correspondente obedecendo a mesma disposição deste formulário.

RAZÃO SOCIAL	Sigla:
GRUPO ECONÔMICO:	C.N.P.J:

Sede e Foro:

Bairro:	CEP.:	Município:	U.F.	Telefone:
---------	-------	------------	------	-----------

Atividade Principal:

Data do Registro:	Prazo de Duração:	Endereço Internet:
-------------------	-------------------	--------------------

CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO (Valor e Data da Última Alteração):

CONTROLE DO CAPITAL (Principais Acionistas ou Cotistas)
<i>Se houver controle por Pessoa Jurídica, desdobrar sua composição acionária, preenchendo outras FCPJ, até o controlador final pessoa física.</i>

Nome ou Razão Social:	C.P.F. ou C.N.P.J:	UF:			
Ações Ordinárias(mil)	%	Ações Preferenciais (mil)	%	Ações c/direito a voto (mil)	%

Nome ou Razão Social:	C.P.F. ou C.N.P.J:	UF:			
Ações Ordinárias(mil)	%	Ações Preferenciais (mil)	%	Ações c/direito a voto (mil)	%

Nome ou Razão Social:	C.P.F. ou C.N.P.J:	UF:			
Ações Ordinárias(mil)	%	Ações Preferenciais (mil)	%	Ações c/direito a voto (mil)	%

Nome ou Razão Social:			C.P.F. ou C.N.P.J:		UF:
Ações Ordinárias(mil)	%	Ações Preferenciais (mil)	%	Ações c/direito a voto (mil)	%
EMPRESAS LIGADAS AO GRUPO ECONÔMICO (Razão Social)			C.N.P.J:		U.F.
DIRETORIA - Nº DE MEMBROS:			DATA DA ELEIÇÃO:		
Nome:			C.P.F:		
Cargo:			Início/Término Mandato:		
Nome:			C.P.F:		
Cargo:			Início/Término Mandato:		
Nome:			C.P.F:		
Cargo:			Início/Término Mandato:		
Nome:			C.P.F:		
Cargo:			Início/Término Mandato:		

REFERÊNCIAS BANCÁRIAS

	Nome do Banco - Agência Nº	Endereço - Cidade	(DDD) Telefone
1.			
2.			
3.			
4.			

REFERÊNCIAS COMERCIAIS

	Fornecedores	Endereço	%Compras	(DDD) Telefone
1.				
2.				
3.				

4.			
	Clientes	Endereço	%Vendas (DDD) Telefone
1.			
2.			
3.			
4.			

FIRMAS ANTECESSORAS (por Transformação, Sucessão, Incorporação ou Fusão)

Razão Social	Início (Mês/Ano)	Término (Mês/Ano)

Autorizamos o BNDES a acessar a Central de Risco do BACEN, no que se refere à obtenção de dados sobre o endividamento desta empresa, de seus diretores e controladores (e se couber, das demais empresas do Grupo Econômico, com seus respectivos CNPJ e CPF) junto ao Sistema Financeiro Nacional, com vistas à avaliação de risco necessária ao exame de nosso pedido de concessão de crédito, vedada a sua divulgação para terceiros.

TERMO DE RESPONSABILIDADE:

Nome do Declarante (Representante Legal)	Cargo:	Telefone:
<i>As informações supracitadas são expressão da verdade, da qual me responsabilizo</i>		
Local:	Data:	Assinatura:

Link: <http://www.bndes.gov.br/produtos/download/fcpj.doc>

ANEXO 5

Ficha Cadastral de Pessoa Física (FCPF) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Referência Relatório nº:
--	---------------------------------

Leia antes do Preenchimento:

<p>1.As informações são de NATUREZA CONFIDENCIAL e de uso exclusivo do CADASTRO do BNDES. 2.Não deixe espaços em branco. Não havendo informações a prestar indicar "NADA A DECLARAR". 3.É imprescindível DATAR e ASSINAR o documento. 4.Caso os espaços sejam insuficientes, anexar folhas avulsas fazendo referência ao item correspondente obedecendo a mesma disposição deste formulário.</p>
--

01.DADOS PESSOAIS

Nome:		Nº do CPF:	
Data de Nascimento:	Naturalidade:	Nacionalidade:	Data Chegada ao Brasil:
Profissão:	Estado Civil:	Regime de Casamento:	
Identidade:	Órgão Emissor:	Data da Emissão:	U.F.:
Nome do Cônjuge:		Nº do CPF:	
Identidade:	Órgão Emissor:	Data da Emissão:	U.F.:
Endereço Residencial:			
Cidade:	Estado:	U.F.:	CEP.:
Telefone:			
Empresa:			
Endereço Profissional:			
Cidade:	Estado:	U.F.:	CEP.:
Telefone:			

02.EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1.	Empresa	Cargo/Função	Período (Mês/Ano)	
			Início	Término
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				

03. PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA (Sócio Acionista, Cotista)

Razão Social/Cidade	UF	C.N.P.J	Participação c/ voto
---------------------	----	---------	----------------------

			(R\$/Mil)	%
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				

04.REFERÊNCIAS COMERCIAIS (Firmas onde fez transações)

	Empresa	Endereço	(DDD)Telefone
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			

05.REFERÊNCIAS BANCÁRIAS (Bancos onde fez ou mantém transações financeiras)

	Nome do Banco - Agência Nº	Endereço	(DDD)Telefone
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			

06.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (que julgar necessárias)

07.TERMO DE RESPONSABILIDADE:

As informações supracitadas são expressão da verdade, da qual me responsabilizo

Local:

Data:

Assinatura:

Link: <http://www.bndes.gov.br/produtos/download/fcpf.doc>

ANEXO 6

QUADRO AMBIENTAL

nº da operação	ESTE CAMPO SERÁ PREENCHIDO PELO BNDES
beneficiário	
projeto	

orientações para preenchimento do quadro ambiental

1. Na execução de sua política de crédito, o BNDES considera de fundamental importância observar princípios sócio-ambientais.

2. Nesse sentido, o BNDES condiciona o crédito à regularidade ambiental do beneficiário, incentiva e apóia os investimentos necessários para tal e verifica o desempenho ambiental dos projetos apoiados.

3. Para a classificação ambiental do projeto, o questionário a seguir deve ser corretamente preenchido com SIM ou NÃO em todas as questões. **Caso queira fazer alguma consideração adicional para complementar a resposta preencher o campo de observação. Não existe limite de palavras, contudo, se preferir, pode enviar documento anexo indicando no campo de observação o nome do documento.**

número da questão	questão	resposta	observação
01. Localização do Empreendimento			
01.01	Zona Urbana		
01.02	Distrito Industrial		
01.03	Zona Rural		
01.04	Situado no interior ou no entorno de Unidade de Proteção Integral (1)		
01.05	Situado no interior de Unidade de Uso Sustentável (2)		
01.06	Contém área reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural, Sítio Arqueológico ou Espeleológico (cavernas)		
01.07	Há previsão de obras no interior de Áreas de Preservação Permanente (3)		
01.08	As comunidades do entorno apresentam restrições ao projeto		
02 . Impactos do Projeto			
02.01	Deslocamento de populações		
02.02	Desvio de cursos d'água		
02.03	Captação de águas subterrâneas e/ou superficial		
02.04	Desmatamento de mata nativa ou drenagens em áreas superiores a 100 hectares		
02.05	Produção de substâncias de radioativas		
02.06	Utilização, produção ou emissão de substâncias relacionadas no Protocolo de Montreal ou na Convenção de Estocolmo (4)		
02.07	Pesquisa de OGMs (organismos geneticamente modificados)		
02.08	Lançamento de efluentes no mar, em lagoas ou em cursos d'água		
02.09	Geração, tratamento, incineração e disposição final de resíduos sólidos		
02.10	Emissão de poluentes atmosféricos		
02.11	Geração de ruídos, odores, vibrações, radiações eletromagnéticas		
02.12	Outros (especificar na observação)		

03. Visão e Práticas Ambientais			
03.01	Política Ambiental Expressa		
03.02	Estrutura/Organograma específico para tratar assuntos ambientais		
03.03	Certificação do pontos ambiental, qualidade, florestal, biossegurança ou outros (especificar na observação)		
03.04	Sistema de Gestão Ambiental		
03.05	Programa de segurança no trabalho, prevenção de acidentes, treinamento e/ou conscientização para questões ambientais		
03.06	Equipamento para controle de emissões atmosféricas e efluentes líquidos		
03.07	Programa de redução, reutilização, reciclagem ou coleta seletiva de resíduos		
03.08	Monitoramento de emissões, aterros, efluentes, águas subterrâneas		
03.09	Atividades de Educação Ambiental voltadas para a comunidade ou seus funcionários		
04. Legislação Ambiental - Licenciamento da Empresa			
04.01	Atividade da empresa requer licenciamento ambiental (5)		
04.02	A empresa já obteve Licença de Operação (LO), Licença de Funcionamento ou Autorização Ambiental de Funcionamento. Se a empresa tem mais de uma planta ou unidade produtiva, especificar a situação do licenciamento		
04.03	A empresa celebrou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)		
04.04	A empresa possui propriedades rurais		
04.05	Já mantém as Áreas de Reserva Legal (6) e Preservação Permanente		
05. Licenciamento Ambiental - Licenciamento do Projeto			
05.01	A atividade requer licenciamento ambiental (5)		
05.02	A atividade requer Relatório Ambiental Preliminar (RAP)		
05.03	Há necessidade de elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) (5)		
05.04	O estudo (EIA/RIMA) já foi aprovado pelo órgão ambiental		
05.05	Há necessidade de elaborar Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)		
05.06	O projeto já obteve Licença Prévia (LP)		
05.07	Foram estabelecidas exigidas de plano básico ou de controle ambiental para obtenção da Licença de Instalação (LI)		
05.08	O projeto já obteve Licença de Instalação (LI)		
05.09	Foram estabelecidos condicionantes para obtenção da Licença de Instalação (LI)		
05.10	O projeto já obteve a Licença de Operação, Licença de Funcionamento ou Autorização Ambiental de Funcionamento		
05.11	Há necessidade de Autorização ou Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (7)		
05.12	Já foi aprovado (outorga) pelo órgão ambiental competente		
05.13	O projeto requer plano de manejo florestal aprovado pelo órgão ambiental competente		
05.14	Há exigências de Compensação Ambiental (5)		
05.15	Inserir no campo de observações, contatos no órgão ambiental		
06. Passivos Ambientais			

06.01	Sítio contaminado, deposição antiga, depósito de resíduos sólidos ou aterro abandonado, área suspeita de contaminação, área de empréstimo, bota-fora, derramamento de líquidos, óleos e graxas, percolação de substâncias nocivas ou outros (especificar)		
07. Programas de Investimento			
07.01	Programas de Investimento Plurianuais e/ou Multisetoriais		
08. Outros Aspectos Ambientais Relevantes			
08.01	Informar no campo de observação: nome, cargo, telefone e e-mail do responsável pelo fornecimento das informações prestadas neste Quadro Ambiental		
09. Contatos			
09.01	Contato com Órgão Ambiental (nome, cargo, telefone, e-mail)		
09.02	Contato da Empresa (nome, cargo, telefone, e-mail)		

Notas:

(1) São consideradas como unidades de proteção integral: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque (Nacional, Estadual ou Municipal), Monumento Natural ou Refúgio de Vida Silvestre.

(2) São consideradas como unidades de uso sustentável: Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável ou Reserva Particular do Patrimônio Natural.

(3) Tais como em margens de rios, lagoas ou barragens, topo de morro, terrenos com inclinação maior que 45°, restingas, manguezais, dunas, borda de chapadas ou em altitude superior a 1.800 metros.

(4) O Protocolo de Montreal de 1987, ratificado pelo Brasil em 1990, refere-se à meta internacional para proteção da camada de ozônio, reduzindo a produção e o consumo de gases CFC (clorofluorcarbonos), de halons e de brometo de metila. A Convenção de Estocolmo de 2001, ratificada pelo Brasil em 2004, visa a eliminação gradual da produção, uso e disposição de alguns Poluentes Orgânicos Persistentes considerados perigosos: pesticidas - aldrina, clordano, DDT, dieldrina, endrina, heptacloro, hexaclorobenzeno, mirex e toxafeno; produtos químicos industriais - PCBs (bifenilpoliclorado) e hexaclorobenzeno; e subprodutos involuntários - furanos e dioxinas, emitidas por processos produtivos em que se utiliza cloro e durante a incineração de resíduos industriais.

(5) Resoluções CONAMA => www.mma.br/conama

4001/86 => exigência de EIA/RIMA

4002/96 => reparação dos danos ambientais causados em ecossistemas

4237/97 => atividades sujeitas ao licenciamento

(6) Áreas de Reserva Legal na Amazônia Legal

- 80% na propriedade rural situada em área de floresta.

- 35% na propriedade rural situada em área de cerrado, sendo no mínimo 20% na propriedade e 15% na forma de compensação em outra área, desde que localizada na mesma microbacia.

Nas demais regiões do país :

- 20% na propriedade rural situada em área de floresta, cerrados ou outras formas de vegetação nativa.

(7) Lei 9.433/97 => estão sujeitos a outorga pelo Poder Público os direitos dos seguintes usos de recursos hídricos:

- derivação ou captação de água em um corpo de água (rios, lagos, ...) ou de aquífero subterrâneo.

- lançamento de esgotos ou de resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, em corpos de água.

- aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

- outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.

Anexo 7

Quadro de Aspectos Sociais

O BNDES considera de fundamental importância observar princípios éticos e sócio-ambientais na execução de sua política de crédito. O incentivo à adoção e à disseminação de conceitos, práticas e procedimentos relativos ao exercício da responsabilidade social empresarial no País é parte integrante de sua política de atuação. Além disto, busca-se maximizar as externalidades sociais positivas além de corrigir e mitigar eventuais impactos negativos que possam ser decorrentes ou associados aos empreendimentos financiados pelo Banco.

No processo de enquadramento e de análise dos projetos encaminhados ao BNDES são consideradas as informações sobre a gestão dos aspectos sociais vinculados ao desempenho das atividades de sua empresa e os possíveis impactos sociais decorrentes do projeto econômico a ser implementado.

Estes são os objetivos das perguntas constantes do Quadro de Aspectos Sociais, cujas informações serão objeto de detalhamento e aprofundamento nas etapas posteriores de tramitação do pleito de colaboração financeira na instituição.

Destacamos que como parte de sua política de atuação o BNDES incentiva projetos na direção da sustentabilidade sócio-ambiental e analisa a disponibilidade de crédito para a realização de investimentos sociais por meio da Linha de Apoio aos Investimentos Sociais de Empresas.

O questionário a seguir foi desenvolvido para respostas simplificadas tipo sim (s) ou não (n). As respostas podem ser complementadas em campo correspondente, conforme sugerido e, se possível, solicitamos o envio do questionário em arquivo digital.

A) Gestão de Aspectos Sociais da Empresa

- () Publica relatório ou balanço social? Qual o modelo utilizado?Há quanto tempo?.....
- () Existe política de responsabilidade social corporativa (RSC) definida e divulgada?
- () Tem estrutura organizacional ou área específica para tratar de RSC ou das ações sociais? Qual?.....
- () A empresa é certificada ou utiliza padrões de certificação de âmbito nacional e internacional? Quais?
- () Já participou ou obteve reconhecimentos/prêmios obtidos por sua atuação e gestão de aspectos sociais? Quais?.....
- () Adota e dissemina Código de Ética?
- () Concede benefícios adicionais aos previstos em lei aos seus empregados? Quais?
- () Desenvolve programas de elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores?
- () Existem programas de ascensão profissional?
- () Existe canal formal de comunicação dos trabalhadores com a alta administração?
- () Desenvolve e articula programas de reinserção profissional e requalificação de funcionários em caso de demissão ou reestruturação?
- () Promove ações internas de prevenção e promoção da saúde (DST/AIDS, tabagismo, dependência química, câncer, obesidade, etc)?
- () Desenvolve ações ou políticas de acesso à moradia?
- () Disponibiliza serviços médicos aos trabalhadores próprios e aos terceirizados ?
- () Existe política ou área específica para relacionamento com clientes e fornecedores? Quais?
- () Estabelece critérios e indicadores de práticas trabalhistas e direitos humanos para serem adotados por seus fornecedores?
- () Monitora o cumprimento e desempenho quanto aos indicadores e atividades acima mencionados?
- () Promove programas de desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores?
- () Desenvolve programas de voluntariado?

B) Gestão de Aspectos Sociais - Âmbito Externo à Empresa (comunidades do entorno, região de influência geográfica ou abrangência de atuação empresarial)

- () Possui política de recrutamento e capacitação de moradores locais para trabalhar nas obras e na empresa?
- () A empresa realiza investimentos/ações sociais nas comunidades do entorno de suas operações ou região de influência?
- () Existe processo de monitoramento e ou avaliação dos resultados dos investimentos/ ações sociais realizadas ou apoiadas?
- () Realiza diagnóstico da realidade social onde a empresa está inserida?
- () Estabeleceu foco de atuação para os investimentos sociais? Qual?
- () Existe canal formal de comunicação da comunidade com a administração?
- () As ações sociais ou investimentos sociais são desenvolvidos em parcerias com ONG's, instituições públicas ou governamentais?
- () A empresa tem parcerias com o setor público (municipal, estadual, federal)? Quais (principais)?.....
- () Possui parcerias/ convênios com universidades?

C) Impactos Sociais do Projeto Econômico

- () No atual estágio de desenvolvimento do projeto, a empresa identifica impactos sociais positivos e negativos decorrentes da implantação do projeto em sua área de abrangência? Quais?
- () Estabeleceu foco de atuação para os investimentos sociais decorrentes do projeto, se planejados? Qual?
- () Há previsão de fluxo migratório, deslocamento de populações ou desapropriações ?
- () No atual estágio de desenvolvimento do projeto, a empresa identifica impactos nas áreas de habitação, saúde, educação e assistência social dos municípios envolvidos, tendo em vista a atração de população para o local do empreendimento?
- () Há plano de regresso de trabalhadores temporários aos locais de origem?
- () Há algum plano de inserção ou de facilitação da convivência dos trabalhadores temporários com as comunidades locais envolvidas?
- () A empresa planeja desenvolver programas de educação, saúde e lazer para os trabalhadores temporários?
- () Há planejamento de futuro aproveitamento das instalações do canteiro de obras para uso comunitário ou para infra-estrutura pública?
- () Há disponibilidade e qualificação de recursos humanos no local?
- (..) Existe plano para maximizar a contratação de serviços e aquisição de equipamentos, materiais e insumos de fornecedores locais?

Anexo 8 **Aspectos relativos à inovação**

O BNDES definiu o apoio à inovação como uma de suas prioridades estratégicas. Nesse sentido, a Instituição possui diferentes instrumentos, que podem ser utilizados de forma combinada: Programas Prosoft, Profarma, ProTVD, e ProAeronáutica, Linhas Inovação Tecnológica e Capital Inovador, Fundos/Participação Direta, Criatec e Funtec (www.bndes.gov.br/inovacao).

O presente questionário tem como objetivo conhecer aspectos relativos à inovação de **todas as empresas** que buscam o BNDES, de modo a orientar a identificação de oportunidades para o apoio a investimentos em inovação.

1. Qual a importância da inovação para a sua empresa?

- Fundamental
- Alta
- Média
- Baixa
- Nenhuma

Justifique sucintamente a importância atribuída à inovação.

Caso tenha respondido Fundamental, Alta ou Média, descreva objetivamente de que forma isso se reflete nas atividades da empresa.

2. Assinale a importância de cada uma das atividades de inovação a seguir para a sua empresa (0 – não realiza, 1- pouco importante, 2 - importante, 3 - muito importante):

- Realização de pesquisa e desenvolvimento na empresa
- Aquisição de tecnologia
- Realização de projetos em parceria com terceiros
- Aquisição de novas máquinas e equipamentos
- Automação industrial
- Introdução de novos produtos/serviços no mercado
- Realização de aprimoramentos nos produtos/serviços da empresa
- Desenvolvimento de novos processos internos à empresa, mudanças organizacionais ou novas práticas de gestão
- Aprimoramento de processos internos à empresa
- Desenvolvimento de novas formas de relacionamento com os clientes ou de comercialização dos produtos/serviços da empresa
- Capacitação de pessoal
- Desenvolvimento de marca, imagem da empresa
- Registro de propriedade intelectual
- Outros (especificar) _____

3. Indique os conjuntos que refletem a natureza das atividades de inovação na sua empresa.

- Sistemática – contínua – regular
- Pontual – esporádica – ocasional
- Pró-ativa – pioneira – alta capacidade para assumir risco
- Reativa – seguidora – baixa capacidade para assumir risco
- Internalizada – difundida – participativa
- Concentrada – hierarquizada
- Formalizada – orçamento designado

4. A sua empresa, no momento, percebe a necessidade de realizar investimentos em inovação que não estão sendo realizados? Descreva que investimentos e as principais dificuldades enfrentadas.

Responsáveis pelas informações

Responsável pelo fornecimento das informações prestadas neste Anexo.

- Nome:
- Cargo:
- Telefone:
- E-mail:

Representante legal da empresa

- Nome:
- Cargo:
- Telefone:
- E-mail: